

# “O LÁBARO”

PENSAMENTO GLOBAL, AÇÃO LOCAL

WWW.JORNALOLABARO.COM.BR/WEB/

**DIA INTERNACIONAL DA MULHER: AS LIÇÕES DE UMA MILITANTE DE 95 ANOS.**

**Página 2**

**PROFISSIONAIS DA SAÚDE TRABALHAM PARA ESTABELECEM AÇÕES CONTRA CORONAVÍRUS.**

**Página 7**

**UMA VIAGEM NO TEMPO! CONHEÇA A HISTÓRIA DO ROCK IN RIO EM SUA PRIMEIRA EDIÇÃO, EM 1985.**

**Página 11**

## Previna-se contra o coronavírus (COVID-19)



Lave as mãos com água e sabão, por pelo menos 20 segundos. Caso pegue em um objeto ou pessoa, e não tenha como lavar as mãos, use álcool em gel. Cubra palmas, dorsos, dedos, unhas e punhos.



Pratique boa higiene respiratória, cubra a boca e o nariz com o cotovelo quando tossir ou espirrar. Evite tocar olhos, boca e nariz. Se você tiver febre, tosse e dificuldade em respirar procure ajuda de um profissional da saúde.



Pessoas idosas ou com algum tipo de doença crônica devem redobrar os cuidados. O ideal é que pessoas mais jovens saudáveis façam suas compras no supermercado ou na farmácia.



E, o mais importante, procure estar sempre bem informado! Não compartilhe nada antes de conferir a veracidade da informação. O vírus é dinâmico e as recomendações sobre cuidados podem ser atualizadas.



**Respeite o isolamento social para minimizar a circulação do vírus e reduzir a incidência de episódios graves. Só saia de casa se muito necessário e, quando possível, peça produtos para entrega!**



### LABORATÓRIO EM PARACATU:

- ANÁLISES DE SOLO
- ANÁLISES DE TECIDO VEGETAL
- ANÁLISES DE FERTILIZANTES
- ANÁLISES BROMATOLÓGICAS
- ANÁLISE DE EFICIÊNCIA AGRONÔMICA
- ANÁLISES DE ÁGUAS E EFLUENTES
- RUÍDO AMBIENTAL
- QUALIDADE DO AR
- DRENAGEM ÁCIDA DE MINA

**CAMPO**

Rua Lindolfo Garcia Adjuto, 1000, Alto do Córrego

**(38) 3671.1164**

# Dia internacional da Mulher: as lições de uma militante de 95 anos

Maria dos Santos Soares participou da versão carioca da performance feminista “Um violador em teu caminho”. Em vídeo, ela fala sobre o racismo que já sofreu e conta como superou seus próprios preconceitos para abraçar as causas feminista e LGBT

Por Carla Nascimento, do O Globo

Dezenas de mulheres cantavam contra o estupro em um ato na Cinelândia, Centro do Rio, na noite de 3 de dezembro 2019. “E a culpa não era minha, nem onde estava, nem como me vestia”, diziam, em uníssono. Em meio ao coro, no entanto, um rosto chamava atenção: Maria dos Santos Soares, a Dona Santinha, como é chamada pela família. Aos 95 anos, ela entoava a letra e executava a coreografia que aprendera horas antes ao lado de pelo menos outras quatro gerações de mulheres.

Seu rosto se tornou símbolo de resistência durante as manifestações por justiça após a morte de Marielle Franco, em 2018, quando subiu no caminhão usado por manifestantes, na mesma Cinelândia, e disse: “Eu sei quem matou Marielle. Quem matou Marielle foi o sistema. Alguém que armou a mão daquele atirador para calar uma voz que defendia minorias”. Embora Santinha já militasse nos encontros políticos e manifestações desde 1984, foi a partir daí que se tornou uma influencer do mundo real, celebrada e parada para selfies em passeatas. O reconhecimento nas ruas também ganhou caráter oficial com homenagens, entre elas a Medalha de Honra ao Mérito Desembargadora Ivone Caetano, concedida pela OAB-RJ, e a Medalha Pedro Ernesto, da Câmara Municipal do Rio de Janeiro. A próxima já tem data marcada: no dia 21 de maio, Maria Soares voltará a subir as escadarias da Alerj, que já foi palco de tantos protestos, para receber a Medalha Tiradentes.

Maria está em tantas manifestações quanto pode, desde as de movimentos feministas, antirracistas e LGBTQ+ a mobilizações contra remoções e privatizações. Certa vez (ela conta, sem citar o ano), em um protesto na Cedae, lembrou-se de ouvir a multidão cantando “E se assinarem o pacotão, nós paramos a nação” e pensar “Não para nada. Tem que parar todo mundo para parar a nação. Um grupo só não consegue”. Talvez o pensamento no coletivo ajude a explicar o hábito da enfermeira aposentada de sair da própria bolha para abraçar tantas causas. Mas o ponto de partida na sua trajetória de militância, no entanto, foi uma tragédia pessoal: a morte do irmão.

Filiado ao Partido Comunista, perseguido e preso inúmeras vezes durante a ditadura militar, o irmão de Santinha

FOTO: FERNANDO LEMOS



Maria Soares, a Dona Santinha, ativista de 95 anos que inspira a luta de feministas mais jovens por direitos

morreu em 1984, antes de ver a democracia ser restabelecida no Brasil.

— Estava no hospital trabalhando e o acompanhando à noite. Quando ele morreu, segurei na mão dele e disse: vou seguir a sua luta. Então eu procurei a célula do PC do B, mas achei muito rígido, e eu gosto de ser livre. Fui ao MDB e não sei o que houve, mas não me inscrevi. O terceiro partido que procurei foi o PDT, na época do Brizola. Peguei o estatuto para ler e tinha a quarta cláusula, que era pelos negros. Pensei “esse é meu partido” e me inscrevi — narra a militante, que passou a ir às ruas para além da política partidária, como forma de expiar o que chama de seu “início de preconceito”.

Maria Soares nasceu em 19 de abril de 1924 em Além Paraíba, Minas Gerais, terra onde passou boa parte da infância. Ficava sabendo das notícias por meio do jornal “O lar católico”, que o pai, analfabeto, comprava para informar a família. Cresceu sem ouvir falar em feminismo — as mulheres só passariam a ter direito ao voto em 32, quando ela tinha 8 anos — e menos ainda de racismo, embora as desigualdades sempre a tivessem incomodado. “Deixa Deus com seu mundo”, ouvia de sua mãe, em uma tentativa de apaziguar a mente questionadora da filha. Com o tempo, afastou-se da religião. “Não concordo com esse Deus que me ensinaram”, afirma.

— Não sei se é porque meu início foi de preconceito, agora acho que tenho a obrigação de me redimir e ajudar outras pessoas. Por exemplo, a comunidade LGBT. Como religiosa, a gente abominava, era contra. Agora estou de

mãos dadas com eles — conta ela.

## ‘O feminismo é um movimento necessário’

Quando chegou a vez de o Rio, no fim do ano passado, reproduzir os protestos contra o estupro que começaram no Chile e tomaram conta do mundo, dona Santinha não hesitou. Ela tinha acabado de ler sobre o número de vítimas de abuso sexual em São Paulo e, motivada, sentiu que deveria agir. Uma parte da manifestação, no entanto, a deixou desconfortável:

— Foi um ato muito bonito, mas eu não sou muito moderna... É porque eu não gosto de ofender ninguém. Então tinha uma cena que dizia “O estuprador era você”, aí parecia que era para um daqueles que estavam ali. Mesmo assim, achei o ato bonito — diz Maria, que vai completar 96 anos em abril.

Para ela, o movimento feminista é uma resposta necessária diante do aumento de casos de violência contra a mulher.

— O que fazem com as mulheres não é justo. Fico pensando o que leva os homens a matarem tanto as mulheres, estuprarem. Isso acaba com a vida da pessoa. Não sei se antigamente não vinha à tona, se o pessoal não denunciava, mas agora está demais — completa a enfermeira.

Maria não sabe explicar de onde vem tanta disposição para protestar, mas tem certeza que “não adianta nada falar mal do governo” do sofá de casa e que o carinho recebido nas ruas a mantém em movimento.

— Eu continuo indo, acho que a gente tem que ir, tem que fazer algo. Tem dia que estou muito fraca, mas me animo porque já vi tanta gente dizer que vai por

minha causa. Uma moça me disse que veio de Belo Horizonte, que nunca tinha militado antes. Acho que alguma coisa vale o sacrifício —, conta a militante que, nesses 36 anos de luta, enfrenta também o próprio medo de protestar:

— Eu me exponho muito e isso incomoda, né? Mas faço isso porque acho que alguém tem que falar. E uma pessoa de 95 anos não faz muita falta se levar um tirinho na testa. Triste é essa mortandade de jovens todo dia, que podem dar muito ainda. Eu, indo agora, vou tranquila. Acho que fiz o que podia, o que acho certo. Errando, acertando, caindo, levantando — completa.

## ‘Parei de ver TV porque só tinha branco’

Há 10 anos Maria não tem aparelho de TV. Ela cansou de esperar para se ver representada na tela e, apesar de sentir que houve melhora na quantidade de pessoas negras em postos de trabalho e posições de destaque, ainda não é o que espera da programação de um país de maioria negra e parda.

— Às vezes, eu esperava 30, 40 minutos, mas só tinha branco na televisão. Isso quando a maioria da população é negra. Por que isso? Mesmo assim já melhorou. Antigamente, eu andava 10, 20 farmácias e não encontrava um preto. Para comprar boneca, andava em 50 lojas e não tinha. Agora tem uma bonequinha preta. Fazer o quê? O mundo está nas mãos dos brancos — diz ela, que perdeu a conta de quantas vezes foi vítima de racismo:

— Já fui do tempo de chegar em uma loja ali no Centro, cujo nome esqueci, onde me disseram “Senhora, aqui a gente não atende negro”. Hoje pode até não querer, mas não dizem mais isso. Alguma coisa mudou — reflete ela, que completa: — Eu acho que são os sistemas, não são as pessoas que comungam com essa desigualdade.

No final da entrevista, o fotógrafo Fernando Lemos, um homem branco, perguntou se podia se despedir de Maria Soares com um beijo. Ela consentiu, colocou a mão no rosto dele, e afirmou: “Veja que coisa mais bonita. Precisamos estar separados?”.

<https://www.geledes.org.br/dia-internacional-da-mulher-as-liceos-de-uma-militante-de-95-anos/>

A Editora

## EXPEDIENTE

**Editora:** Uldicéia Rigueti  
**Contato:** Fone: (38) 99915-4652  
E-mail: [uldiceiaoliveira@hotmail.com](mailto:uldiceiaoliveira@hotmail.com)  
**Jornalista Responsável:**  
Uldicéia Oliveira Rigueti

**Registro Profissional:** 0021336/MG  
**Conselho Editorial:**  
Uldiele Oliveira Rigueti  
Clara Oliveira Rigueti

**Impressão:** Imprima  
**Diagramação:**  
Sasdelli Artes Gráficas  
[xandesdelli@gmail.com](mailto:xandesdelli@gmail.com)

Os textos devidamente assinados são de responsabilidade de seus autores e não correspondem necessariamente à opinião do jornal.  
**Ligue e Denuncie**

# TV Caroço exhibe produções audiovisuais de adolescentes atendidos pelo projeto

Evento foi realizado na Casa Kinross e marcou a apresentação dos resultados e certificação dos alunos participantes

Após ampliar o acesso à produção e circulação audiovisual e promover a capacitação de jovens estudantes de Paracatu, chegou a hora da TV Caroço celebrar os resultados de 2019 e certificar os adolescentes participantes. Na quinta-feira, 5 de março de 2020, a Casa Kinross recebeu a exposição interativa “O Papo Agora é ODS”, que contou com a apresentação dos 32 vídeos produzidos pelos alunos do projeto, além de uma mostra com fotos e textos sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Por meio da Fundação Conscienciarte, com apoio da Kinross e das Secretarias Municipal e Regional de Ensino, a TV Caroço promove oficinas de audiovisual para aos estudantes das instituições atendidas. Ao final dos cursos, os jovens produzem, criam e auxiliam na divulgação de seus próprios vídeos e filmes, com os resultados sendo apresentados à comunidade escolar e ao público no final do processo. Em 2019, ao todo, a iniciativa contemplou 3.845 pessoas, incluindo a audiência das exibições, pessoas envolvidas nas atividades escolares, entre outros.

Para o coordenador do projeto na Fundação Conscienciarte, Thiago dos Reis, o trabalho foi importante para que os alunos pudessem adquirir novos conhecimentos e habilidades. “É muito bom ver os jovens se envolvendo e entrando em contato com tecnologias e informações que nem sempre eles têm acesso, tendo a oportunidade de conhecerem equipamentos de produção e ferramentas de edição com autonomia para se aprofundarem na área que desejam. Temos foco em trabalhar com alunos de baixa renda e atuamos na formação não só de produtores de vídeos e filmes, mas de fotógrafos e outras formas de produção e comunicação”, destacou.



## Frentes de atuação

Em 2019, o projeto TV Caroço envolveu escolas da rede pública de Paracatu e atendeu 175 alunos por meio de três frentes. Na primeira, foram capacitados 15 adolescentes, formados em oficinas de audiovisual, com uma carga horária total de 240 horas, distribuídas em dez meses de atividades. Conhecidos como multiplicadores de audiovisual, esses jovens criaram seus próprios vídeos, com foco nas ODS. Juntos, eles produziram dois quadros, sendo o primeiro “O Papo Agora é ODS”, composto por uma série de 17 curtas que explicam cada meta de desenvolvimen-



to sustentável e como atingi-las até 2030. O segundo quadro foi “Arte em Movimento”, que realizou entrevistas com artistas de diversos segmentos em Paracatu e região, no qual compartilham suas experiências nas artes e no mercado de trabalho.

A segunda frente de atuação, chamada **Caroçando na Escola**, atendeu dez instituições da rede pública de ensino com oficinas de audiovisual. Em cada uma, foi produzido um curta abordando o cotidiano escolar, mostrando o ambiente, os professores, os aprendizados e a diversão. Ao final, os alunos ainda produziram um vídeo de entrevista com a comunidade escolar, abordando a importância das ODS e como a educação de qualidade é trabalhada em suas escolas. Os temas foram elaborados e produzidos pelos próprios alunos das oficinas. Ao todo, foram atendidos 150 adolescentes no Caroçando na Escola, com carga horária de 10 horas por escola e um material de dez vídeos produzidos. Após a produção, os vídeos são exibidos à comunidade escolar, tendo recebido uma audiência de mais de 3.600 pessoas em 2019.

A exposição “O Papo Agora é ODS” e a certificação dos 15 multiplicadores marcaram a terceira frente.

Emily Tavares, 17 anos, estudante que participa há um ano da TV Caroço, enalteceu a metodologia utilizada nas oficinas e que os aprendizados foram muito além da área audiovisual. “Tivemos a experiência de aprender e ensinar com total companheirismo, tendo a sensação de estarmos em família. Aprendemos várias técnicas de produção, edição e direção, mas o que mais gostei foi a forma como o protagonismo jovem foi adotado pelo projeto. Afinal, passamos por um processo não só de aprendizagem técnica, mas também de amadurecimento pessoal”, observou.



# Primeiro Skate Day em Paracatu reúne esporte, música e lazer



A galeria Art & Beer apresentou no último domingo, 15 de março, na pista de skate do Jockey Clube, o primeiro Skate Day - campeonato de skate de Paracatu. O evento teve início às 15hs., com apresentações de hip hop, com grupos de Paracatu e batalha de rima. O campeonato aconteceu nas modalidades de Game of Skate e Best Trick, com categorias mirim, amador e feminino, e contou com a presença de atletas locais e da cidade de Unai.

A premiação dos três primeiros lugares de cada categoria foi possível com o apoio de algumas empresas da cidade e também da Secretaria de Esporte. Prêmios como shape, caixa JBL original,

fone sem fio, tênis, camisetas, relógios e até mesmo skates completos foram presenteados aos ganhadores.

O skate está ganhando um espaço notório no Brasil e também no mundo, agora skateboard é esporte olímpico. Com isso, o intuito do evento é fortalecer a cultura skateboard em nossa cidade e região. Só em Paracatu são cerca de 100 skatistas, que com a prática do esporte, geram união, integração, cultura e lazer. Para dar continuidade a esses encontros, em breve será apresentado um campeonato regional, com o primeiro circuito acontecendo em Paracatu e a segunda etapa em Unai.



## Campanha da Fraternidade 2020 “Fraternidade e vida: dom e compromisso”



A Campanha da Fraternidade é o modo com o qual a Igreja no Brasil vivencia a Quaresma. Há mais de cinco décadas, ela anuncia a importância de não se separar conversão e serviço à sociedade e ao planeta. A cada ano, um tema é destacado, assim, a Campanha da Fraternidade faz refletir sobre realidades próximas também aos brasileiros.

Já é tradição da Igreja no Brasil, anualmente, a quarta-feira de Cinzas ser um marco para duas frentes: a primeira, é o início da Quaresma, período preparatório de 40 dias para a Páscoa do Senhor, e a outra, a Campanha da Fraternidade (CF 2020), promovida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), desde 1964, que a cada ano reflete sobre uma temática específica, como família, políticas públicas, saúde, trabalho, educação, moradia e violência, entre outras.

Com o tema: “Viu, senti compaixão e cuidou dele” (Lc 10,33-34) e o lema “Fraternidade e vida: dom e compromisso”, a CF 2020 faz referência a parábola do bom samaritano, que, além de ser uma passagem bíblica clássica vai ao encontro da vida e missão de Santa Dulce dos Pobres, o “Anjo Bom da Bahia”, a representação de um “bom samaritano”, recém-canonizada pela Igreja Católica.

Esta campanha será uma motivação

para olharmos, diretamente, as diversas realidades, interpelando todos sobre o respeito à vida, em suas diversas dimensões: pessoal, comunitária, social e ecológica.

Infelizmente, estamos vendo muitos casos de abandono, de racismo, homofobia, violência contra mulher, bullying. São muitas pessoas em sofrimento, em depressão. Nós, enquanto cidadãos, podemos cuidar mais de quem está próximo de nós, acolher, dar um abraço, atender às necessidades, inclusive materiais que estão ao nosso alcance. O texto-base da CF 2020, dividido em três partes, convida cada pessoa, cada grupo pastoral, movimento, associação, Igreja Particular e o Brasil inteiro, motivados pela Campanha da Fraternidade, ver fortalecida a revolução do cuidado, do zelo, da preocupação mútua e, portanto, da fraternidade.

O objetivo geral da CF 2020 é conscientizar, à luz da Palavra de Deus, para o sentido da vida como Dom e Compromisso, que se traduz em relações de mútuo cuidado entre as pessoas, a família, na comunidade, na sociedade e no planeta, nossa Casa Comum.

“Não se pode viver a vida passando ao largo das dores dos irmãos e irmãs”, diz um trecho do texto base. Ver, sentir compaixão e cuidar são os verbos de ação que irão conduzir este tempo quaresmal.

## Mulheres de Excelência em sua 7ª Edição



O evento “Mulheres de Excelência”, dedicado exclusivamente às mulheres, desperta para as conquistas, para aquelas que tem um papel de destaque na comunidade. Ser mulher envolve uma vivência diferenciada, experiências que dizem de um estar no mundo único de cada uma, mas atravessado pelas questões de gênero e sexismo.

Hoje, podemos dizer que ainda há luta, numa cultura em mudança para que um dia a igualdade seja algo permanente para todas e todos. Nesse sentido, o dia internacional da mulher se faz importante para contextualizar vivências e para o fortalecimento das mulheres enquanto detentoras de direitos iguais e com as singularidades de ser mulher respeitadas.

No mês de março existe um esforço maior para visualizarmos os meios e caminhos necessários para reforçar o que já é de direito e apoio para alcançar o que ainda não é lei. A Fundação Casa de Cultura, em evento, que aconteceu em sua 7ª edição, homenageou mulheres que fazem parte dessa mudança, tendo em vista uma sociedade mais justa. E, na noite de 6 de março, presenteou, onze mulheres de destaque, com o prêmio “Mulheres de Excelência”. A entrega do troféu foi precedida por homenagens e apresentações e contou com a presença

de representantes dos órgãos públicos, organizações não governamentais (ONGs) e, também, de organizações privadas.

As indicadas que receberam o troféu Mulheres de Excelência em 2020 foram:

Ariane Caldas Pessoa

**Câmara Municipal**

Dra. Juliana Aparecida Magalhaes

**OAB Mulher**

Maria José Gonçalves

**26ª Superintendência**

**Regional de Ensino - SRE**

Tenente Maria Cristina Cerqueira

**45º Batalhão de Polícia Militar**

Suzane Aparecida Sabino

**Delegacia Regional de Polícia Civil**

Neide Queiroz Barbosa

**Rotary Clube Paracatu**

Marina Cunha

**Conselho da Mulher**

Jaqueline Guimarães

**Batalhão Corpo de Bombeiros**

Maria Constancia Martins

**Projeto Paracatu Lar Familiar**

Claudirene Rodrigues

**Fundação Conscienciarte**

Lilian Patrícia Neiva Rabelo

**Prefeitura de Paracatu**

**ACADEMIA DE MUSCULAÇÃO**

**CLASSE**

**(38) 3672-3031**

**Av. Dep. Quintino Vargas, 310 - Paracatu-MG**

**QUALIDADE, CONFIANÇA E BOM ATENDIMENTO**

**ELETRO NEIVA**

*O que há de melhor em materiais elétricos e iluminação!*

*Não feche nenhum orçamento antes de passar aqui!*

*#cobrimos ofertas*

**3671.1435 - 9 9845.6096**

**Rua Josino Valadares, 131 - Centro - Paracatu**

## Franz Kafka: O Processo

**Marcos Spagnuolo Souza**

Estamos vivendo uma época denominada de existencialista caracterizada por seres humanos que vivenciam o materialismo, inclusive a própria busca por Deus é fundamentada em atos objetivos, dentro do universo espacial/temporal, sendo que o próprio divino é uma idealização com qualidades transferidas dos nossos pais carnis ou dos nossos chefes, ou seja, das pessoas que possuem algum tipo de controle sobre a nossa existência. Deus no existencialismo é a imagem coletiva de uma autoridade.

O materialismo existencialista faz emergir pessoas individualistas com buscas insaciáveis pela liberdade, mas, não uma liberdade transcendente e sim de estar em novos lugares com novas pessoas, liberdade espacial baseada unicamente nos sentidos objetivos. O existencialismo criou a sociedade líquida retratada por Bauman onde tudo pode ser trocado, as pessoas são objetos substituíveis, não existindo nada sólido, inclusive os mais velhos são jogados para o porão, enterrados vivos.

O existencialismo criou uma sociedade de consumo, de constantes viagens para locais paradisíacos ou pequenas cidades bucólicas para preencherem o vazio interior. Pessoas que não param, não entram em silêncio para não presenciarem o buraco na alma deixado pela ausência de verdades construídas pela própria pessoa. Hotéis cheios, transportes superlotados, estradas congestionadas e os meios de transportes conduzindo mortos vivos, inclusive as residências são locais de rápidas passagens. Existência sem existir, sem estar presente.

Kafka, no romance denominado "O Processo" caracteriza o ser humano da sociedade existencialista, representado pelo cidadão Josef K, bom funcionário que foi acusado por dois guardas que afirmaram que ele cometeu suborno. É capturado e interrogado em seu aniversário de 30 anos. Levado para depor ele achava que tudo voltaria ao normal quando falasse que era inocente. Ele tenta provar sua inocência, mas sem sucesso. Ao completar 31 anos foi morto desconhecendo a sua culpa.

Penso que o autor procura transmitir através do romance alguns aspectos sobre a sociedade atual baseada no existencialismo: 1) autoritarismo da justiça que possui um enorme poder nas mãos para condenar qualquer pessoa ou libertar, sendo a senhora do destino humano. 2) somos analisados, julgados, aceitos ou não pela sociedade sem



existência de nenhum critério lógico. 3) não podemos perder de vista que a essência das instituições estatais está relacionada somente com a punição, sem nenhuma preocupação com a especificidade das pessoas. 4) estamos totalmente submetidos a estrutura do Estado. 5) pensamos que o sistema judiciário é uma estrutura justa dirigida por pessoas honestas e cultas, no entanto, o judiciário é corrupto, pois, seus integrantes são seres humanos que estão apenas preocupados com eles próprios sem nenhuma sensibilidade ética. 6) existência de conflitos nas relações interpessoais em decorrência de cada um querer dominar o outro, predominando irracionalidade nas ligações entre as pessoas. 7) o medo está sempre presente, muitas vezes de modo inconsciente, no decorrer da nossa existência. 8) somos seres frágeis, instáveis e não possuímos a segurança psicológica que julgamos ter. 9) a vida decorre com a falta de confiança entre as pessoas, porque ninguém é honesto, cada indivíduo está preocupado unicamente com a sua própria felicidade e se diz honesto.

Kafka, leva-nos a compreender que a sociedade existencialista é totalmente mecânica, destituída de sentimento, sendo uma máquina que destrói todos aqueles que não estão harmônicos com sua natureza narcisista. A sociedade gera um clima de desorientação, loucura nas pessoas, levando o ser humano a querer preencher o seu vazio através das ações fúteis, insignificantes e sem nenhum sentido existencial. A sociedade é a geradora de pessoas sem significados que vivem em função dos paradigmas impostos, pessoas que não vivem, mas, sobrevivem como cadáveres andantes, sem ter consciência da necessidade de ultrapassar a estrutura captadas pelos sentidos físicos. No interior dessa sociedade vazia de sentido cabe ao ser humano transcendê-la, buscando significados autênticos para sua existência.

## Efemeridade

Senhor R., na casa dos 50. Pai de alguém. Filho de alguém ou tio. Casado, viúvo, divorciado ou amasiado. Testemunha de Jeová, ateu ou católico. Professor de história, flanelinha ou bancário. Sua vestimenta era azul petróleo. A frente eu não enxergava pois ele caído de bruços estava. Flamenguista ou atleticano. Lúpico, hipertenso ou sifilítico.

Nada disso importava. Rancoroso, pessimista ou anarquista. Altruísta ou egoísta. E em um milésimo de segundo um ônibus o atropelou. Como uma jaratataca na rodovia. Como um mendigo com miíase. Como uma poeira juntada a vassoura.

Os passageiros desciam e acenavam a mão para o próximo ônibus. Era tarde e queriam chegar em casa. Não saiu no noticiário. Hospitalizado ou velado. Os faróis reluziam. As buzinas soavam. E a cidade persistia



em viver, embora a efemeridade, com vestido de gala, esbelta, imponente, se apresentava com maestria deixando seu rastro e cheiro. L.M. 05/18

## O coronavírus

**Claudio Oliveira**

*O vírus se espalhou e  
Nada definitivo para o  
Deter.  
Culpa para todos os lados.  
Afim, quem é o culpado?  
O morcego?  
Pobre coitado!  
Anúncio do fim dos  
Tempos?  
Afastamento coletivo!  
Máscaras roubaram o  
Cenário da moda.  
Coronavírus virou o  
Comentário do momento.  
Até quem estava sofrendo  
Para esquecer um ex-amor,  
Do encanto acordou.  
Alarde para prevenir.  
E depois que a poeira  
Abaixar,  
Nem álcool em gel na  
Mão vai mais passar.  
Situação grave!  
Efeito catastrófico.  
E uma surpresa!  
Pois, mais preocupante que o  
Coronavírus, foi  
Gente que  
Não acreditava em  
Efeito de vacinas  
Levantar a hashtag  
#QueroVacinaJá.*

## A doença do automatismo

**Ananda Spagnuolo**

Essa semana, eu recebi três notícias de amigas minhas que me fizeram refletir muito sobre a vida de forma geral. A primeira notícia foi da avó de colega da faculdade que morreu devido a um infarto fulminante com 77 anos; a segunda notícia foi do pai de uma amiga que teve uma convulsão e hoje está internado na CTI; a terceira corresponde ao pai de outra amiga que foi diagnosticado com Alzheimer com seus 55 anos.

Todas essas notícias trágicas acumuladas em um curto período de tempo me fizeram repensar que raramente sentimos gratidão pela calma. Dessa forma, quando algo de espetacular ocorre em nossas vidas, quase como um ato automático, enviamos um agradecimento a uma força superior, a Deus ou ao universo, dependendo da sua crença. Em contrapartida, quando alguma situação negativa nos atinge, uma prece é lançada aos céus para que o sofrimento acabe e que a força divina nos alcance para que consigamos passar por aquele evento. Entretanto, a calma não é louvada, isso é, quando todos os aspectos da nossa vida estão alinhados e estáveis, simplesmente não nos lembramos de agradecer e, conseqüentemente, não valorizamos esses momentos de paz e harmonia.

Além disso, outro fato que me chama

atenção é a relação deficiente que estabelecemos com o nosso corpo físico, digo isso porque só ficamos plenamente conscientes de nós mesmos quando nos falta saúde. Basta uma intercorrência ou uma dor que passamos a nos observar integralmente e percebemos o quanto um corpo saudável faz falta.

Nessa mesma linha de raciocínio, percebo que lidar com a doença escancara a nossa impotência nesse mundo, pois quando estamos debilitados perdemos boa parte da nossa autonomia e ficamos presos a doses de remédios e cuidados médicos a fim de nos recuperarmos, pouca coisa pode ser feita em prol de nossa cura, já que ainda não temos o poder de nos restabelecermos apenas com o poder da mente.

Portanto, quero chamar atenção de todos para a forma que estamos vivendo nossa vida. Constantemente me pego fazendo minhas atividades no modo automático e só no fim do dia percebo que não agradeço o suficiente, nem estive consciente do meu próprio corpo e da vitalidade que habita em mim. Devido ao automatismo que caracteriza boa parte da nossa vida, perdemos a conexão com nós mesmos e os presentes diários passam despercebidos em meio à correria desenfreada. Dessa forma, não estar presente passa a ser uma doença, já que essa correria nos impede de desfrutar conscientemente da nossa capacidade de respirar, de se movimentar, de pensar e até mesmo de poder acordar no dia seguinte. Por isso, pare por um instante, sinta a sua respiração, seja grato por tudo, por todos, e pela energia vital que flui pelo seu corpo e que te permite viver, assim esteja sempre consciente e presente.



## Salve os Olhos D'água



Em tribuna livre da Câmara Municipal de Paracatu no dia 2 de março, a cidadã Júnia Santana, falou sobre a atual situação dos Olhos D'água, nascente existente aos fundos da COOPERVAP e às margens da BR040.

Foi exposta a atual situação do minadouro e solicitado o apoio da Casa Legislativa para que aconteça com urgência a limpeza, desassoreamento e revitalização do leito e entorno da nascente.

### Sobre a nascente

“O lugar agoniza. Sobre suas águas outrora límpidas, paira uma massa lodosa

e nauseabunda, resultado do descaso humano. Os barrancos que o cercam erodem, implorando vegetação que os cubra.

Num município que clama por água em períodos de seca, a fonte morre sob a cegueira da pressa faminta de dinheiro. O tempo não para. E as águas secam.”

A água é um patrimônio global e por isso, é um direito de todos, um bem comum. Temos a obrigação de conservar este patrimônio, pois ela tem se tornado escasso, devido a inúmeros fatores, entre eles, o crescimento da população, o seu uso inadequado e a diminuição dos mananciais de água doce do planeta.

## O tráfego da região da Santa Bárbara melhora com novas pontes



Duas novas pontes foram construídas na região da Santa Bárbara e ganharam o nome de paracatuenses que se engajaram por mudanças na comunidade. As pontes “Darcy da Silva Neiva” e “Doralice Jacinto Castro Luiz” (Dona Roxa) agora darão mais segurança aos produtores, que antes passavam com seus veículos por estruturas de madeira.

As atuais construções de concreto erguidas sob ferro e aço foram realizadas com critérios que permitissem mais otimização no gasto público, custando menos que outras pontes, segundo explicou o secretário de Transportes Paulo Antônio Pereira. As edificações custaram, respectivamente, R\$ 144,634,05 e \$ 173.560,86, e demandaram recursos do próprio município de Paracatu.

A inauguração aconteceu no dia 07/03, na comunidade Santa Bárbara, com a presença de familiares dos homenageados, produtores da região, vereadores e dos secretários municipais Éverton (Agricultura); Betinho (Obras) e Waltinho (Esporte e

Lazer), além de Paulinho (Estradas), e do prefeito de Paracatu, Olavo Condé.

Os benefícios das novas pontes vão chegar aos produtores de mais de 100 propriedades rurais, também das localidades da Batalha, Jambeiro, Currallinho e Almas, por onde trafegam muitos caminhões com cargas de grãos, bovinos e leite, e o ônibus do transporte escolar. O prefeito Olavo Condé, na oportunidade, ressaltou que o compromisso junto ao homem do campo - de provê-lo da assistência necessária em estradas, fomentos e educação rural - vem sendo mantido com atenção e muitos retornos positivos da comunidade rural.

Darcy Neiva, o Darcizinho, e familiares da Dona Roxa, emocionados, lembraram da trajetória e empenho dos seus parentes em busca de melhorias para a região e agradeceram os responsáveis pela homenagem e por acatarem à sugestão da comunidade local. Nas próximas semanas, serão inauguradas pontes que atenderão produtores das regiões da Aldeia de Baixo e do Barreiro.

## Conselho Municipal do Desenvolvimento Sustentável É EMPOSSADO



O Prefeito Municipal de Paracatu, Olavo Remígio Condé, empossou, na tarde de quinta-feira (12), os membros do Conselho Municipal do Desenvolvimento Sustentável (CMDS) para biênio 2020-2021. A cerimônia foi realizada na Sede Social da Associação Comercial e Empresarial (ACE) de Paracatu e da Câmara de Dirigentes Logistas (CDL).

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, estabelecido desde 2017, trata-se de um órgão de colegiado au-

tônomo, normativo, deliberativo, consultivo e paritário, encarregado de assessorar o Poder Público Municipal em assuntos referentes às áreas Social, Ambiental, Econômica e Institucional, em bases sustentáveis, do Município.

A nomeação dos membros do conselho é feita por meio de decreto pelo chefe do poder executivo, após a indicação dos respectivos órgãos, associações ou entidades, para mandato de dois anos, permitida uma recondução sucessiva.

## Sonho dentro do sonho



Noite longa e sombria, tempestade de ventos fortes, sustos que incomodam e amedrontam sem piedade a todos, de tempo em tempo a energia elétrica acaba, o medo dobra de tamanho, vontade que amanheça logo, o tempo passa que nem viagem de tartaruga, l e n t a m e n t e. Tomado por um misto de sonhos e pesadelos eu não consigo entender o que realmente ocorre, me vejo dentro de um riacho, muita chuva, a água sobe de forma rápida, imprimo velocidade no meu nado, pareço não sair do lugar, quando estou prestes a sucumbir me afofando “ou acordando” consigo agarrar num pequeno arbusto, ufa! Saio me arrastando com certo alívio, já de pé, enxergo gado bovino vindo em minha direção, sem entender sigo caminhando sem saber para onde estou indo, ao perceber que uma vaca brava vem diretamente para me atacar imprimo uma correria desenfreada rumo a uma cerca que me colocaria a salvo, num salto, estou passando por baixo de um arame, o animal se aproxima, se aproxima e.....pareço descobrir que todo o relato era sonho, nossa! Ainda bem. Agora, em tese, acordado, é um dia de sábado, um sol de meia luz torna alegres as ruas. Muitos vão à feira, outros tantos fazem caminhada, eu que não sou bobo vou atrás da prefeitura degustar meu

caldo de cana e como dizia o João Baranco, faço o lanche com as duas mãos, encomendo logo um pastel do Japa, como sempre um feito de carne seca, uma delícia. Na feira, só alegria, Marcos Brasil anuncia as propagandas e os passantes, bate papo em todos os cantos, uns se abraçam, fazem piadas, comem, bebem e dão gargalhadas, a Paracatu do Príncipe na área da feira não perde em alegria para festejo nenhum, chego a pensar que o tempo no sábado nem devia passar, o trem bão! Feira amigos é coisa de Deus, todos os rostos que vejo esboçam largos sorrisos, verdade! Alegria de mamando a caducando. De súbito, ouço sem entender um zumbido longe, bem ao lado da cama vibra o despertador do celular, cruze, que noite longa. Acordado de verdade sinto que desperto cansado, que noite! Descubro por fim que dormi desejando que pudéssemos voltar à normalidade, que na rua sem temor todos se cumprimentassem, abraçassem sem qualquer perigo de contágio. Tempo difícil, mas querendo Deus logo há de passar.

Miguilim sonhando – Sejam cautelosos!

**Miguel Francisco do Sêro**  
Historiador e Advogado

# A peste negra e o coronavírus

## NOVO CORONAVÍRUS (2019-nCoV)



**Ivar Hartmann**

Tudo é uma questão de higiene. A OMS decretou que o Coronavírus é uma pandemia, uma doença infecciosa que se espalha entre a população por uma grande região geográfica, como um continente. Como foi a Peste Negra. O Corona está matando menos pessoas infectadas do que a Peste Negra. Calcula-se que ela matou entre 75 e 200 milhões de humanos entre a Europa e a Ásia. Um terço de toda a população destes dois continentes. Nas cidades imundas e fortalezas sujas, ela varria as pessoas deixando vivos apenas os imunes. Chegava a uma cidade ou povoado e começava a matar. Cidades sem higiene com gente suja e trajes imundos. Alcançou seu auge no século XIV. Apenas no século XVII a população humana alcançou os mesmos índices pré-peste. Ninguém sabia sua origem. Então descobriu-se que as pessoas morriam por causa da bactéria mortal transmitidas ao ser humano pela picada de pulga e de ori-

gem os ratos pretos e outros roedores.

No momento em que se descobriu a causa, os sobreviventes tiveram condições de combate-la. Agora já partimos de outro patamar para debelar esta pandemia. Ao contrário da Peste Negra, sabemos como minimizar o mal. A limpeza é fundamental: a melhor prevenção, o melhor remédio. Com um baque monumental no comércio de todo mundo, governos e empresas buscam soluções rápidas para a situação. Trump proíbe voos de ir para a Europa. As aéreas informam que seus aviões têm sistemas ótimos de ventilação e purificação do ar. Nós devemos nos proteger. Lavar as mãos regularmente, principalmente ao chegar em casa. Cobrir a boca e o nariz com o cotovelo, ao tossir e espirrar. Doente, evitar contato com pessoas. Com saúde, evitar contato com pessoas infectadas.

ivar4hartmann@gmail.com

# Coronavírus e o ibuprofeno

**Ivar Hartmann**

Em Iraí, certa vez, no primeiro gole do mate que a mulher lhe serviu, o sujeito sentiu um gosto estranho na língua e cuspiu fora. Desconfiado levou a erva para examinar no Posto de Saúde: continha arsênico... Ser esperto e parar logo, ajudou o marido a continuar vivendo. No desdobramento da tentativa de homicídio, na polícia, a mulher dizia que o homem era muito ruim e ele dizia que ela queria seu dinheiro. Já não importa. Agora a revista Lancet Medicine afirma que o ibuprofeno pode agravar a infecção do coronavírus. Não é conclusivo ainda. Então, se estou tomando um medicamento tendo como princípio ativo o ibuprofeno, posso continuar? Acho que o leitor deveria se lembrar do marido de Iraí e parar imediatamente: foi o que salvou o gaúcho! Como não sou médico, vou apenas citar.

O Ibuprofeno é indicado para o alívio da febre e de dores como dor de cabeça, muscular, de dentes, lombar, relacionadas a problemas reumáticos, enxaqueca, pro-



cessos inflamatórios associados a entorses e distensões e dores associadas à gripe e resfriado. O medicamento paracetamol, em doses com 400 mg, é indicado para o alívio da febre e das dores relacionadas a resfriados comuns, de cabeça, no corpo, de dente, nas costas, musculares, dores leves associadas a artrites e cólicas menstruais. Ambos são calmantes. Veja o princípio ativo do calmante que estas tomando. Ambos tem preços variados conforme o laboratório, e para as mesmas dosagens.

ivar4hartmann@gmail.com

# Profissionais da saúde trabalham para estabelecer ações contra coronavírus



Desde o dia 5 de março, profissionais da saúde dos diversos eixos (assistência, vigilância em saúde, CCIH, administração, técnicos de Laboratório), iniciaram encontros, no Hospital Municipal de Paracatu, para falar sobre o coronavírus.

No Brasil, os casos de infecção só aumentam a cada dia, nos primeiros dez dias desse mês os casos confirmados foram de 3 a 31 casos, e é difícil dizer o número de casos ao final do mês. Todas as infecções são importadas (transmitidas em países que estão sob vigilância da Organização Mundial de Saúde - OMS).

Um dos primeiros encontros dos profissionais da saúde da cidade, discutiu assuntos relacionados às prevenções simples e rotineiras que evitam a transmissão não só do coronavírus, como também, de outras doenças (diarreias, gripes, entre outras). Os cuidados fundamentais permanecem ao longo desse período de reclusão, tais como: lavagem das mãos com água e sabão, proteção da boca e nariz com papel ou utilizando o braço ao espirrar ou tossir, uso do álcool em gel em superfícies e objetos e evitar tocar nos olhos, nariz e boca sem que as mãos estejam limpas.

## O que é caso suspeito ou provável de coronavírus

**Situação 1:** indivíduos com febre e sintoma respiratório (tosse, mialgia, coriza...) mais retorno de viagem de áreas afetadas (que estão sob vigilância pela OMS) nos últimos 14 dias;

**Situação 2:** indivíduos com febre ou sintoma respiratório (tosse, mialgia, coriza...) mais teve contato próximo (cerca de 2 metros de um paciente suspeito ou confirmado) por 15 minutos ou mais; conviver no mesmo ambiente com caso suspeito em ambiente de trabalho ou outros ambientes; teve contato com caso confirmado;

**Situação 3:** caso provável: indivíduo que teve contato com caso confirmado Covid-19 e pelo menos 1 dos sinais e sintomas (tosse, dificuldade para respirar, produção de secreção, congestão nasal ou conjuntival, dor de garganta, coriza, febre, cefaléia, mialgia).

Nestes três casos, a orientação é para que seja realizada a coleta de amostra respiratória para pesquisa do coronavírus, assim como de outros vírus respiratórios, e enviada ao laboratório de referência do Estado, nesse caso, à FUNED em Belo Horizonte. O paciente suspeito será isolado em quarto privativo e os casos graves en-

caminhados para unidades de referência de acordo com a Gerência Regional de Saúde (GRS).

## Tratamento

Ainda não tem medicação e vacina para o coronavírus. Apesar disso, segundo a OMS, 80% das pessoas se recuperam sem precisar de tratamento especial. Não há uma medicação que elimine o vírus, mas há tratamento para mitigar o avanço da doença e diminuir o desconforto.

## Cuidados

A maioria das pessoas infectadas experimenta uma doença leve e se recupera, mas pode ser mais grave para outras pessoas. Mantenha-se informado sobre os últimos desenvolvimentos a respeito da COVID-19 e faça o seguinte para cuidar da sua saúde e proteger a dos outros:

- Lave as mãos com água e sabão ou higienizador à base de álcool, para matar vírus que podem estar nas suas mãos.

- Mantenha pelo menos 1 metro de distância entre você e qualquer pessoa que esteja tossindo ou espirrando. Quando alguém tosse ou espirra, pulveriza pequenas gotas líquidas do nariz ou da boca, que podem conter vírus.

- Evite tocar nos olhos, nariz e boca. As mãos tocam muitas superfícies e podem ser infectadas por vírus. Uma vez contaminadas, as mãos podem transferir o vírus para os olhos, nariz ou boca, e entrar no organismo.

- Certifique-se de que você e as pessoas ao seu redor seguem uma boa higiene respiratória. Isso significa cobrir a boca e o nariz com a parte interna do cotovelo ou lenço quando tossir ou espirrar (em seguida, descarte o lenço usado imediatamente). Gotículas espalham vírus. Ao seguir uma boa higiene respiratória, você protege as pessoas ao seu redor contra vírus responsáveis por resfriado, gripe e COVID-19.

- Se puder, fique em casa. Siga as instruções da sua autoridade sanitária nacional ou local, porque elas sempre terão as informações mais atualizadas sobre a situação em sua área.

As equipes permanecem atentas no município, mantendo a troca de informações e auxiliando a comunidade no que for necessário. Mais informações podem ser obtidas na Secretaria Municipal de Saúde localizada na Rua Dr. Joaquim Brochado, 227 - Amoreiras.

Telefone: (38) 3671 3555.

# Desenvolvimento e Meio Ambiente

Robson Stigar / Vanessa Ruthes

O uso irracional dos recursos naturais trouxe sérias consequências para a humanidade, a ponto de colocar em risco a sua própria sobrevivência, por esse motivo, o meio ambiente passou a ser alvo de debates em nível mundial, sendo reconhecido na Declaração Universal dos Direitos Humanos como um direito fundamental. A problemática ambiental é uma realidade que não pode ser ignorada pelos Assistentes Sociais, principalmente devido à natureza interventiva da profissão, que busca contribuir para uma melhor qualidade de vida dos indivíduos que sofrem com as consequências oriundas dessa problemática.

Nos últimos anos, o desenvolvimento tecnológico da humanidade foi inigualável. Em nenhum outro período histórico foram feitas tantas descobertas, em todos os campos da ciência, gerando uma incrível capacidade de produção e de controle dos elementos naturais. No entanto, também é o período histórico em que o ser humano gerou os meios que podem levá-lo à extinção. A Revolução Industrial foi um fenômeno internacional, que ocorreu de maneira gradativa, a partir de meados do século XVIII e provocou mudanças profundas nos meios de produção humanos até então conhecidos, afetando diretamente nos modelos econômicos e sociais de sobrevivência humana.

Segundo a pesquisadora Fabiana Mendonça Ferreira, o modelo de desenvolvimento econômico originado no século XX se tornou incapaz de conciliar as necessidades e exigências (consumistas) que lhe são intrínsecas, com a preservação das condições básicas que proporcionasse a garantia da qualidade de vida das sociedades. O modelo de produção industrial capitalista originado em fins do século XIX, impulsionado por uma demanda produtivo-consumista (produção em massa, culto ao consumo ilimitado, individualismo exacerbado e associação da felicidade à aquisição de bens materiais) trouxe um movimento de saturação dos recursos naturais e uma série de problemas que, ao longo do tempo, levaram à insustentabilidade das sociedades contemporâneas.

Os danos ambientais provocados pela atividade humana têm sido, há algumas décadas, fonte de preocupação e pesquisa das comunidades científicas, que têm alertado para as graves consequências do uso indiscriminado dos



recursos naturais, tais como o aquecimento global, a desertificação, a destruição dos ecossistemas, provocada pelo desmatamento, e a poluição com reflexos imediatos na saúde e sobrevivência das pessoas. O capital é essencialmente destrutivo, pois em nome do desenvolvimento coloca em risco a própria sobrevivência da espécie humana. O sistema capitalista em vigor destrói o ambiente natural comprometendo o equilíbrio do planeta e por consequência, a qualidade de vida de todos os seres vivos.

O problema ambiental, embora possa apresentar diferenças nacionais e regionais, é antes de tudo um problema mundial que envolve todos os Estados e todos os setores da sociedade em geral. Assim sendo, é necessário criar formas de proteção da natureza que sejam planetárias que não fiquem dependentes somente de interesses locais dos governos.

Nesse contexto de crise ambiental convém ressaltarmos, que o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado está no rol dos direitos que todos os homens possuem, independentes de raça, sexo, cor ou religião, sendo reconhecido na Declaração Universal dos Direitos Humanos como um direito fundamental diretamente relacionado à saúde e a qualidade de vida. A proteção ao meio ambiente pode ser considerada como um meio para se conseguir o cumprimento dos direitos humanos, pois na medida em que ocorre um dano ao ambiente, conseqüentemente, haverá violação a outros direitos fundamentais do homem reconhecidos internacionalmente – como a vida, a saúde, o bem-estar, dentre tantos outros.

## Quem paga a conta?

Praticamente sem pestanejar, ao recebermos um auxílio, ajuda ou qualquer tipo de benefício de alguém, vem em mente de imediato a ideia de retribuir, aí colocamos em cena outro ator, e que ator. Mesmo com intenção de amanhã ou depois agirmos no sentido de agradecer o benfeitor com algo que o faça feliz, qual o nosso primeiro ato? -Deus lhe pague! Deus lhe restituirá! Só Deus para lhe pagar! Em regra, a todo o momento aumentamos a dívida do poderoso CRIADOR para com a humanidade.

Se pensarmos bem somos por demais perversos, parece não nos bastar o montão de benesses, dádivas e graças recebidas. Nascemos, andamos, rimos, divertimos, amamos, crescemos, procriamos, abraçamos.....e outras tantas coisas mais, então depois de recebermos tudo isso de graça, por pura graça, entendemos por bem aumentar a conta de Deus para conosco. Estaríamos sendo justos? De repente já passou da hora de darmos uma mão significativa para nosso CRIADOR, mudarmos um pouco o foco de atribuições, e ao invés de apenas “desejar” e pedir que Deus compense alguém pe-



las boas ações, colaborarmos com o TODO PODEROSO fazendo parte das coisas boas que queremos que os outros recebam. Se quisermos ver diminuído o fardo que carregamos, justo é que façamos uns pelos outros trabalhos e auxílios até então jogados na conta de Deus. Trocando em miúdos, pararmos de apenas dizer e querer que coisas interessantes e boas aconteçam, e, de forma direta e correta nos lançarmos à execução do que antes apenas idealizávamos, aprendi chamar essa atitude de CARIDADE.

Miguel Francisco do Sêro  
Historiador e Advogado

## Faz de conta

Já na época de Jesus Cristo, as pessoas agiam com o costume de encobrir as intenções diretas quando realizavam determinados atos, ou seja, vendiam gatos por lebres ou dissimulavam.



Disse antes e repito, Pilatos fez de conta que deu o poder ao povo para decidir quem iria morrer e ser perdoado no julgamento de Cristo e Barrabás, o governante agiu politizando ao atribuir à multidão presente tal decisão, queria ele ficar de bem com seus governados. Nossa capacidade de raciocinar, criar e idealizar nos leva em muitos casos à prática de comportamentos que ferem a moral e a boa ética. Os bons costumes e a honestidade originam-se do implantar de uma cultura centrada na justiça, que, por conseguinte, só pode ser lapidada num rígido e duradouro processo educacional. A ideia do levar vantagem enraizada na nossa cultura de mais de quinhentos anos, vem sendo passada de geração em geração. Basicamente estabeleceu-se um círculo vicioso, o desejado progresso cultural dos brasileiros e do Brasil esbarra numa espécie de câncer que está espalhado por todo o corpo. Criam-se Leis, regulamentos, estatutos e regras que no papel é tudo muito lindo, uns legisladores se vangloriam da autoria, outros da aprovação de mudanças mirabolantes, se esquecem que legislar é apenas o início de um processo que para dar certo, muitas outras coisas da engrenagem administrativa precisam estar preparadas para o todo ser traduzido em resultados úteis. Pouco ou nada adianta existir uma Lei que obriga Município, Estado e a União a prestar determinado serviço à população, na prática, quando o cidadão busca tal direito encontra uma máquina administrativa despreparada e sem recursos para atender. A nossa última constituição (Carta de 1.988) possui duzentos e cinquenta artigos, já com mais de 30 anos da promulgação, até hoje existem artigos que ainda não foram regulamentados, obviamente tal regulamentação iria significar perdas para os poderosos, neste caso muitos de nós vamos falecer antes que tenham coragem de cortar na própria carne implementando mudanças. Aí eu pergunto, quando ocorrerá esse salto cultural que nos mostrará alterações significativas? Em curto prazo penso que não ocorrerá, entendo que o sistema educacional precisará passar por profunda transformação, e só com investimento pesado na instrução da população poderemos sonhar a longo ou quem sabe médio prazo, em alterações que nos façam efetivamente evoluir culturalmente.

A título de informação a Constituição dos EUA possui apenas sete (7) artigos e parece funcionar melhor que a nossa.

Miguel Francisco do Sêro  
Historiador e Advogado

## REQUERIMENTO DE LICENÇA

Landulfo Faleiros Cardoso e Outros, torna público que através da empresa PLANA-Planejamento Ambiental obteve da Superintendência Regional do Meio Ambiente de Minas, por meio de Processo Administrativo nº 00772/2009/005/2019, Licença de Operação em Caráter Corretivo LOC nº010/2020, para a atividade principal de Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura, parâmetro 674,301ha, com critério locacional 1(um) para o empreendimento Fazenda Floramill, localizado no município de Paracatu-MG, válida pelo prazo de 10 anos.

## COMUNICADO DE EXTRAVIO DE DIPLOMA DE CURSO SUPERIOR

Eu, Cristiane Nunes Rabelo, portadora da cédula de identidade nº MG 13.522.191, CPF 072.968.376-16, comunico para os devidos fins, que o meu diploma do Curso Superior de Normal Superior da Unimontes (Universidade Estadual de Montes Claros) foi extraviado, razão pela qual estou solicitando a 2ª via. Declaro, outrossim, que me comprometo a inutilizar o documento anteriormente expedido, no caso de vir a ser localizado.

Cristiane Nunes Rabelo

# TIRANDO DE LETRA

## A língua portuguesa nestes tempos de pandemia

Por Dra. Daniela Prado

Estamos às voltas com álcool em gel, quarentena de muito mais de 40 dias e Coronavírus, vindo do inglês e do latim.

Que tal esclarecermos algumas dúvidas e aprender um pouco mais?

Não existe álcool gel (ou álcool-gel), mas álcool em gel, cujo plural é álcoois em gel.

Coronavírus é o aportuguesamento do inglês coronavirus, cuja origem está no latim. Corona vem de coroa, talvez os cientistas tenham achado o formato do vírus parecido com uma coroa, e si; se escreve “juntinho”.

Quarentena era um termo utilizado, inicialmente, para designar o período de afastamento de 40 dias. O termo quarentena surgiu em Veneza, no período da peste negra, quando os barcos eram obrigados a ficar quarenta dias ancorados, antes que



alguém pudesse desembarcar na cidade. Hoje, todavia, refere-se a qualquer tempo de afastamento em decorrência de doenças contagiosas.

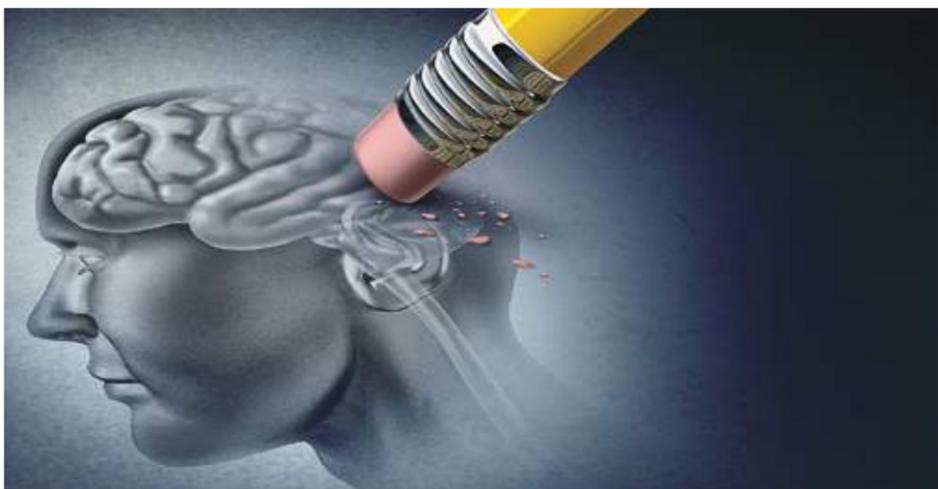
O termo pandemia é usado quando uma epidemia se estende a níveis mundiais, ou seja, se espalha por diversas regiões do planeta. Em 2009, a gripe A (ou gripe suína) passou de uma epidemia para uma pandemia quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) começou a registrar casos nos seis continentes do mundo. E em 11 de março de 2020 a COVID19 também passou de epidemia para uma pandemia.

Se COVID-19 é uma doença (a doença, substantivo feminino), devemos dizer a covid-19; pois SARS-CoV-2 é o vírus (substantivo masculino). Mas, a língua na coloquialidade assume seus próprios caminhos, não é verdade? Podemos dizer “A Ferrari” (marca) e não “O Ferrari” (carro); tudo é possível, a língua é viva e um sistema nem sempre comporta todas as realidades. E o bacana é isso!!!

Fique de olho nas dicas sobre o uso da Língua Portuguesa!

Beijos, meus jovens!

## Alzheimer e um bom filme



Ivar Hartmann

Quero sugerir aos amigos o lindo e bem interpretado filme da NETFLIX, intitulado VIVER DUAS VEZES. Trata da vida de um professor que de repente começa a apresentar sinais de Alzheimer e vai perdendo paulatinamente a memória. E de como isso afeta a vida da filha, da neta e do genro. Deve ser difícil encontrar uma pessoa com mais de sessenta anos que nunca tenha pensado no Alzheimer. Vejamos três aspectos:

1) Quando devemos ficar alerta? Falhas de memória todos têm, seja uma criança ou um idoso. Sinal de alerta para o Alzheimer é quando essas falhas se tornam mais sérias e frequentes, acabando por afetar o cotidiano da pessoa.

2) Quais os alimentos que auxiliam a retardar os efeitos da doença? São os mesmos de nosso uso cotidiano: ovo, leite, queijo cottage, fígado de frango cozido, sementes de girassol e cereais, cogumelos, amendoim, noz pecã, salmão, canela e antioxidantes em geral, como vitamina C, vitamine E, ômega 3 e complexo B, presentes nas frutas cítricas.

3) Que tipo de vida devemos levar para minimizar a possibilidade de contrair a doença? Segundo o neurologista da Escola Superior de Medicina de São Paulo da Unifesp, Paulo Bertolucci, é possível combater alguns fatores de risco. O baixo nível de atividade intelectual é um dos mais importantes. Não só para ele. “Muitos estudos comprovam que idosos que mantêm atividades intelectuais frequentes, como jogar dama ou xadrez, apresentam menor incidência de Alzheimer do que aqueles que não fazem exercícios mentais. Não lembrar de um compromisso agendado é algo corriqueiro para a maioria das pessoas nos dias atuais, mas no caso de pessoas com Alzheimer não ocorre só o esquecimento do horário. Elas não lembram sequer de tê-lo marcado. É como se isso nunca tivesse acontecido.” Esse, segundo Bertolucci, é o momento de procurar um especialista. O Alzheimer preocupa milhões de brasileiros, e os que ainda não estão preocupados, com o passar dos anos ficarão...

ivar4hartmann@gmail.com

## Barco sem rumo



Há muitos anos, no fim da última guerra, mais para o ano de 1945, diziam os jornais de um navio fantasma percorrendo os mares e procurando um porto.

Sua única identificação:

– drapejava no alto mastro uma bandeira branca.

Levava sua carga humana.

Salvados de guerra e de uma só raça.

Incerto e sem destino,

todos os portos se negaram a recebê-lo.

Acompanhando pelo noticiário do tempo o drama daquele barco,

mentalmente e emocionalmente

eu arvorava em cada porto do meu País uma bandeira de Paz

e escrevia em letras de diamantes:

Desce aqui.

Aceita esta bandeira que te acolhe fraterna e amiga.

Convive com o meu povo pobre.

Compreende e procura ser compreendido.

Come com ele o pão da fraternidade

e bebe a água pura da esperança.

Aguarda tempos novos para todos.

Não subestimes nossa ignorância e pobreza.

Aceita com humildade o que te oferecemos:

terra generosa e trabalho fácil.

Reparte com quem te recebe

teu saber milenar,

Judeu, meu irmão.

**Cora Coralina, no livro**

“**Meu livro de cordel**”.

**São Paulo: Global Editora, 2012.**

## ENCLAUSURADOS

Como se voltássemos no tempo, nos submetemos a um chamado toque de recolher, cidade por cidade, autoridades, polícias e outras entidades, instruem ou obrigam os cidadãos antes livres, a buscarem proteção em seus abrigos. Se fôssemos ursos polares ficaríamos hibernados seis meses queimando vagarosamente a gordura acumulada. Como muitos de nós não possui reservas, vem a indagação, o que fazer? A economia de todo o planeta se encontra em polvorosa, como bêbados no escuro, não se sabe que rumo tomar. Nossa, e a China? Vai bem obrigado! Começa a exportar conhecimento através dos médicos, e o resto já inicia o retorno para funcionar como antes. Pensador ou não, o cenário geral me obriga desconfiar, em todos os cantos da terra aí incluídos nós brasileiros, estamos agindo tal qual filhos obedientes, EXATAMENTE ASSIM, faça o que eu mando e NAO OLHA O QUE EU FAÇO. Com tudo parado mundo afora, os chineses que importam em grande quantidade DITAM as cotações e regulam ao seu bel prazer os preços de quanto pagam às crianças obedientes das nações amedrontadas. Seria um golpe de mestre ou obra do acaso? Convoco você que lê meus rabiscos a PENSAR E ENXERGAR comigo usando sua capacidade rastreando 360 graus, ou seja, cuja abrangência e cuidados possibilitem encontrar uma agulha num palheiro. O histórico do país asiático após os surtos e crises nos últimos 25 anos mostra a economia deles sempre em alta após passadas as tempestades, tal fato indica que estão anos luz em termos de organização a frente dos outros povos, ou do contrário, levanta uma tremenda interrogação a ser respondida no futuro, como ????? De todo, mesmo



não sendo um expert em economia, penso que você deve empregar o máximo de cautela nesse período de incertezas, a palavra de ordem é EVITAR O PÂNICO, pés no chão, pensar bem na tomada de qualquer decisão. Nesse período de dúvidas, o ideal é colhermos todas as informações possíveis para não sermos pegos de surpresa. E que Deus possa lhes apontar com sinais claros os melhores caminhos e atitudes a adotar. Espero e torço que o prenúncio de coisa ruim para nós brasileiros fique apenas no mal que já causou, e que possamos retomar nossas atividades em breve. Diante de todas as perguntas ainda sem respostas, entendo que é melhor pecarmos por excesso de precaução.

Miguilim no domingo – Preocupado e triste – Que Deus proteja a cada um de vocês e familiares!

**Miguel Francisco do Sêro**  
Historiador e Advogado

## Conselho homenageia mulheres com Troféu Rosa Afro



A Câmara Municipal de Paracatu sediou na noite do dia 6 de março, um grande evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, que acontece no dia 8 de março. O evento é uma realização do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (COMPIR). Na oportunidade foi realizado a entrega do Troféu Rosa Afro, pelos serviços prestados por mulheres à comunidade local, em prol da valorização e da promoção da igualdade racial.

A iniciativa do COMPIR, em parceria com a Prefeitura de Paracatu, dá visibilidade às mulheres cuja trajetória de vida, pessoal e profissional serve de inspiração para a sociedade, instigando-as ao empoderamento feminino. Trata-se de um resgate da experiência de mulheres que lutam historicamente pelo

seu espaço, reconheçam sua força e possam agir com coragem e ter alegria, mesmo em meio ao machismo e racismo. Que em união encontrem tudo que as pertence, o gosto pela vida e a liberdade para ser feliz.

### As homenageadas em 2020 foram:

- 1 – Maria José Borges de Melo
- 2 – Jessica José de Jesus
- 3 – Jane Novais Pinto
- 4 – Simone de Souza Clarete Oliveira
- 5 – Cristina Coutrin dos Reis
- 6 – Maria José Gonçalves Pereira
- 7 – Maria Pereira de Araújo
- 8 – Cristina Borges Cerqueira Barros
- 9 – Izabel do Carmo Oliveira
- 10 – Ana Amelia de Melo Medeiros



## Polícia Militar recebe viaturas, equipamentos e material esportivo



Os policiais militares realizaram, no dia 4 de março, na Sede do 45º BPM, uma solenidade de entrega de viaturas, equipamentos e material esportivo. Esses itens foram adquiridos por meio de projeto de captação de recursos para Segurança Pública, apresentado pelo Conselho Central de Políticas de Segurança Pública de Paracatu - CENTRALSEG, junto à comunidade rural do município e ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais – Vara Criminal da Comarca de Paracatu.

A Polícia Militar recebeu duas camionetes Chevrolet S 10 zero quilômetro, equipamentos de informática e materiais esportivos, como quimonos e tatame, que serão utilizados no projeto social “INDO À LUTA”. O projeto acontece no bairro Paracatuzinho e é apoiado pelo 45º BPM. Coordenado por policiais militares, para a prática de Jiu-jitsu, a ação visa à construção do caráter de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Em sua fala, o Coronel José Reinaldo

Parreira – Comandante da 16ª Região de Polícia Militar, ao qual o 45º BPM está subordinado, agradeceu o trabalho árduo do Senhor Watson Wilton de Azevedo Rocha à frente do CENTRALSEG e ao Excelentíssimo Juiz de Direito da Comarca de Paracatu, Doutor José Rubens Borges Matos. Juntos se dedicaram e apoiaram a ideia apresentada, capitaneando os recursos necessários através de doações de produtores rurais, empresas e entidades, além de verbas de penas pecuniárias emanadas do Poder Judiciário.

Ao final do evento foi realizado o lançamento do turno de serviço Tático Móvel, Grupo Especializado em Prevenção Motorizada Ostensiva Rápida – GEPMOR e Patrulha Rural, os quais partiram em comboio para o patrulhamento das principais vias públicas da cidade de Paracatu, cuidando da segurança da nossa população.

**“POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS, 244 ANOS: NOSSA PROFISSÃO, SUA VIDA”.**



MAIS DE **4 MILHÕES\*** DE CONSULTAS.



MAIS DE **103 MIL\*** PARTOS NORMAIS.

MAIS DE **5 MILHÕES\*** DE RAIOS-X DA COLUNA.



MAIS DE **70 MIL\*** CIRURGIAS DE CATARATA.

A ASSEMBLEIA DE MINAS ECONOMIZOU E DEVOLVEU PARA O ESTADO 46 MILHÕES DE REAIS. UM DINHEIRO QUE PODE SER USADO PARA FAZER UMA GRANDE DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS.

É A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA FAZENDO SUA PARTE PARA ENFRENTAR A CRISE.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS**

Poder e voz do cidadão

almg.gov.br    

\*Fonte: Tabela unificada do SUS. Fonte: Datasus



## COMPLETA 35 ANOS DE HISTÓRIA EM 2020

Faça uma viagem no tempo! Conheça a história do Rock in Rio em sua primeira edição, em 1985, passando por momentos inesquecíveis. Embarque nessa experiência!



A primeira edição foi em 1985, no mês de janeiro (do dia 11 a 20). Uma cidade do Rock foi montada no Rio Centro, bem próximo de onde é a atual. Inclusive, no ano de 2019, em homenagem a esse histórico dia, um cenário de um grande tênis sujo de lama fazendo referência a chuva nesse ano. Mas não foi só a lama que marcou a primeira edição do festival, a apresentação da banda Queen, definitivamente, entrou para a história.

### História

Roberto Medina, responsável por idealizar o evento, enfrentou dificuldades para encontrar apoiadores que financiassem o festival. Foi com a ajuda do assessor de Frank Sinatra, e após dar um prédio como

garantia, que o Rock in Rio saiu do papel.

No ano de 1985, o Brasil passava por eleições, num período de transição para a democracia e a década de 80 já havia começado com a efervescência do rock nacional. Foram momentos emocionantes com o show do Paralamas do Sucesso, Hebert Vianna, o grande show antológico do Queen, com Fred Mercury cantando Love of my life, o jazzista fenomenal do All Jarreau, o romantismo intimista de voz e violão de James Tylor, a fantástica e inusitada apresentação da banda de new wave o The B-52s, Iron Maiden, Scorpions e AC/DC representando muito bem o heavy metal.

O Rock in Rio abriu às portas do Brasil para bandas de rock internacionais, dando um grande impulso e credibilidade ao Brasil no calendário das bandas. O rock nacional solidificado com as bandas brasileiras mais o evento do Rock in Rio combinaram no magno mutualismo. No total foram 15 apresentações nacionais e 16 internacionais. Na plateia, 1 milhão e 380 mil pessoas ao longo dos 10 dias.

### Curiosidades do primeiro Rock in Rio



O AC/DC só aceitaria tocar no festival se um sino de meia tonelada viesse com eles. O “sino do inferno” era tocado por Brian durante a música “Hells Bells”. O sino veio de navio, mas a estrutura do palco não o suportou o peso e um dos cenógrafos do Rock in Rio fizeram, escondido e as pressas, um sino de gesso para a ocasião.

Pela primeira vez, um país da América do Sul sediou um evento musical desse tipo.

O evento aconteceu por 10 dias e alguns

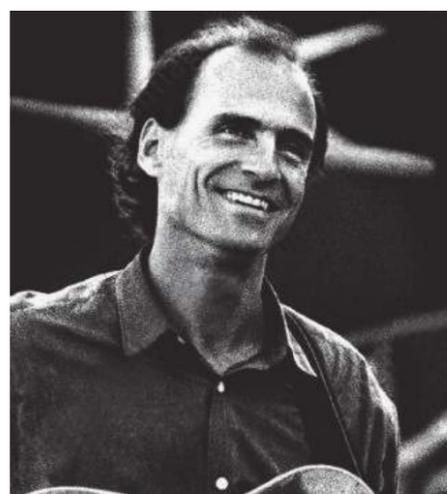
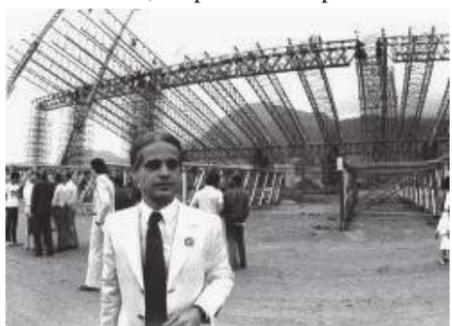
artistas tiveram mais de uma apresentação.

Como não havia cenário para o show dos Paralamas no Rock in Rio de 1985, os integrantes arrastaram algumas palmeiras, samambaias e avencas dos bastidores para compor o palco.

O termo “metaleiro” foi popularizado no festival, após jornalistas se referirem aos fãs de heavy metal.

Mesmo com prejuízo de 500 mil dólares, o evento entrou para história mundial.

O festival aconteceu em meio às eleições presidenciais, sendo que Tancredo Neves, no dia 15 de janeiro, foi vitorioso e levou otimismo aos brasileiros que esperavam ansiosos a transição para o Estado Democrático.



Freddie Mercury dominando um público de 250.000 pessoas. Até hoje é considerado como o melhor show da história do evento

**CRÉDITO  
CONSIGNADO.  
PARA VOCÊ  
ORGANIZAR  
SUA VIDA E  
REALIZAR MAIS.**



**Confira as vantagens e faça já o seu!**

- Agilidade na liberação.
- Parcelas descontadas do salário ou da folha de pagamento.
- Taxas atrativas e prazos maiores.
- Sem avalista.

**• INSS • Servidor Público • Siape • Setor Privado**

 **SICOOB**  
Credigerais

Central de Atendimento Bancoob: 0800 724 4420

Ouvidoria Bancoob: 0800 646 4001

Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458